



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 21ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 13 de abril de 2015, com início às nove horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini.

– Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta a sessão e solicito ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 28/2015. Projeto de lei nº 29/2015. Parecer nº 44 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 24/2015. Parecer nº 34 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 20/2015. Parecer nº 4 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de nº resolução 3/2015. Parecer nº 43 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 4/2015. Parecer nº 42 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 3/2015. Parecer nº 17 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de resolução nº 3/2015. Parecer nº 41 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 2/2015. Parecer favorável nº 40 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 19/2015. Parecer nº 11 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 19/2015. Parecer nº 16 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei 19/2015. Parecer nº 2 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao projeto de lei nº 24/2015. Parecer nº 18 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 24/2015. Parecer nº 16 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 20/2015. Parecer nº 15 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 20/2015. Parecer nº 39 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 18/2015. Parecer nº 15 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 18/2015. Parecer nº 17 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 18/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 074/2015, em resposta ao requerimento nº 89/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 075/2015, em resposta ao requerimento nº 84/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 076/2015, em resposta ao requerimento nº 102/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 077/2015, em resposta ao requerimento nº 109/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 078/2015, em resposta ao requerimento nº 98/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 081/2015, em resposta ao requerimento nº 105/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 080/2015, em resposta ao requerimento nº 99/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 082/2015, em resposta ao requerimento nº 100/2015. Ofício nº 26/2015/GPM, informando ausência do vereador Pedro Martendal na presente sessão. Ofício nº 27/2015/GPM, referente apoio a concessão de título de cidadão honorário ao senhor Eloi Kruger. Ofício do Banco de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Alimentos Ceasa – PR de Cascavel, referente relatório de desempenho março/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: João Paulo de Lima, Luiz Frare, Celso Dal Molin, Robertinho Magalhães, Paulo Porto, Rui Capelão, Nei H. Haveroth e Luiz Amélio Burgarelli. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Temos a ata da 29ª e 30ª sessões ordinárias realizadas dia 06 e 07/04/2014; em discussão as atas. Em votação as atas, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 19/2015, que autoriza o município de Cascavel a desafetar e permutar imóveis urbanos e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei nº 19/2015 que autoriza o município de Cascavel a desafetar e permutar imóveis urbanos e dá outras providências, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2015 que outorga o título de cidadão honorário de Cascavel ao senhor Elói Krueger, de autoria do vereador: Robertinho Magalhães com apoioamento dos vereadores Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini; em discussão o projeto de Decreto Legislativo. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Robertinho Magalhães. – Vereador Robertinho Magalhães: Imprensa, o Elói Krueger, convidados, amigos que participaram dessa trajetória e participam ainda, desse contexto esportivo, onde o Elói tem uma grande história. Quem foi Elói Krueger? Elói Krueger é natural de Blumenau, nascido em 07 de setembro de 1951, faz aniversário com nosso vereador Jaime Vasatta no mesmo dia, 07 de setembro. Elói Krueger começou sua trajetória no esporte de Cascavel onde passou pelo Cascavel Esporte Clube em 1979 e também até 2000 e 2010 à 2012 pelo Colatina do Espírito Santo, Águia Negra do Mato Grosso em 2007, 2009, Jaguaré no Espírito Santo 2005, Esporte Clube futebol em 2009, Clube Futebol do Rio de Janeiro em 2009, Marcílio Dias Santa Catarina em 2011. Aqui temos a história do Elói Krueger também, no futsal. Elói Krueger foi campeão pelo Derac e quem não lembra do Derac? Foi campeão, vamos falar dos atletas que participaram desse título com o Elói: o Reginhos, Índio, Saulo, Rubinho, Kafu, Tio Bandeira hoje, na área da imprensa, o goleiro Nariz como era conhecido, o Betinho Rotava, o Hélio, Maurício, vários outros atletas participaram desse título paranaense de futsal do Derac. E no juvenil também, foi campeão do futsal da Farmácia Santa Cruz com o Nei Victor que era atleta do Elói, o Tile, Dedé, Paulinho Monteiro, Favarim, Olavo Orso, Toco e outros que também, participaram desse título. Uma trajetória muito bonita, trajetória esportiva bonita em nosso município. Vamos falar um pouco também dos títulos de base, foi campeão dos Jogos Abertos do Paraná em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

1985, dos Jogos da Juventude do Paraná em 95, campeão internacional no Chile em 1996, campeão dos Jogos Escolares do Paraná em 1996, campeão dos Jogos Abertos em Santa Catarina em 2001 e profissional, foi campeão paranaense de futebol, quando participava da diretoria em 1980, quando o Cascavel foi campeão. Campeão Estadual no Espírito Santo em 2000, vice-campeão estadual no Espírito Santo em 2002, vice-campeão da Copa do Espírito Santo em 2003, campeão do Campeonato Estadual Sul Mato-Grossense em 2007. Quais foram às revelações do Elói? O Goleiro Maisena saiu de Cascavel e foi pra o São Paulo, Internacional e também, disputou a seleção sub 23. O Alcindo, atacante foi pra o Flamengo, Grêmio, São Paulo, Caxima antes no Japão onde foi destacado e levou o nome da nossa região. O Luiz Carlos, Cascavel, Flamengo, Vitória e Portugal. O Jean Carlos jogou no Palmeiras no tempo da Parmalat, jogou naquela época brilhante do Palmeiras, o Jean Carlos também daqui jogou no Cruzeiro, no Juventude e no Parma da Itália. O Marcos Teixeira, que hoje está no meio de nós aqui, joga alguma disputa conosco na ABB, jogou no Coritiba e foi campeão da Libertadores da América com o Cruzeiro. O lateral Nilson jogou no Cascavel, Internacional e Criciúma. O Maycon goleiro Cascavel, Grêmio e seleção sub 20. O Juliano, meia no Cascavel e Grêmio. O Amarildo atacante jogou no Cascavel e México. O Capitão foi volante no Cascavel, na Portuguesa e no São Paulo. O Gilson lateral jogou no Paraná, Grêmio, Cruzeiro e Vitória. O Reginaldo Curitiba. O Cristiano Ávalo está aqui com escolinha do Santos, zagueirão, jogou no Atlético paranaense e foi campeão brasileiro pelo Santos. O Irineu que estava defendendo as cores do Cascavel, jogou na Coréia do Sul. O Willian jogou no Rio de Janeiro. O Caio Júnior saiu aqui de Cascavel e jogou no Portugal e Paraná Clube. O Luiz Cesar goleiro Cascavel e Internacional. Este é o currículo do Elói, uma pessoa que passamos numa peneirada em 79, eu e meu irmão Marcos Polaco que hoje é empresário, e dentre isso o Elói nos ensinava não só a área esportiva, mas da educação pra ser uma pessoa de bem, um cidadão, e isso aprendemos muito com o Elói. E hoje estamos aqui, como legisladores de Cascavel e onde temos essa prerrogativa. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Vendo você falando isso eu sinto que, na minha época e na sua, a gente lutava pra ter uma bola e um campo de futebol e, hoje os meninos da periferia lutam pra ter uma arma pra ir assaltar. Temos que voltar pra o esporte, o esporte é a saída pra essa grande marginalidade que vive o jovem. Nas escolas, serviços públicos o esporte tem que ser valorizado. Esse título que daremos a esse cidadão, nós estamos dando a todo povo de Cascavel. Obrigado. – Vereador Robertinho Magalhães: Obrigado. O futebol hoje é uma arma muito importante pra o lado positivo, tira muitas crianças da marginalidade, do lado do roubo, das drogas e é isso que o Elói fazia. Ele conversava, porque muita gente tinha condições de ter uma vida melhor no futuro, mas a maioria dos que iam lá treinar não tinham essa possibilidade, então, o Elói passava pra nós pra ser uma pessoa de bem, formador de família e isso pra nós é muito importante. Na época, eu e meu irmão morávamos no Floresta, saíamos de lotação e ia treinar. Naquele tempo não tinha o Ninho da Cobra, treinávamos num campo de terra, mas íamos, tinha as peneiradas, isso é muito importante pra nós e, hoje o que o Jorge



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bocasanta falou é uma realidade. O esporte é uma arma muito importante pra se formar um cidadão na nossa cidade. Seria isso, peço voto favorável a este decreto Legislativo de título de cidadão honorário a nosso amigo Elói Krueger. Obrigado. Seria isso. – Vereador Nei H. Haveroth: Também subscrevi este projeto a pedido do vereador Robertinho Magalhães. Parabenizar a iniciativa desse projeto e da mesma forma contribuir aqui e dizer que este título que subscrevemos, esse título por entender a importância das pessoas que fazem um trabalho voltado ao esporte. E bem disse o vereador na tribuna e o vereador Jorge Bocasanta também, que hoje as dificuldades pra as pessoas entrarem pra o mundo dos esportes são muitas. Existe uma cultura que incentiva nossas crianças e jovens pra buscarem outras áreas que não sejam o esporte. Precisamos resgatar isso, através de pessoas, profissionais que deram este valor ao esporte e precisam ser reconhecidos e junto a isso então, buscarmos políticas melhores e no entendimento que a sociedade também, queira praticar o esporte. No nosso tempo de guri, acabávamos arrancando os toquinhos a facão pra achar espaço pra jogar bola. Hoje, vemos campos de futebol na cidade e o capim tomando conta, e só o capim e, basta jogar bola em cima que maceta ele lá. No nosso tempo a gente corria pra deixar um espaço, qualquer cantinho servia pra fazer um campo, pra jogar bola e já falei em outra oportunidade aqui, que as crianças só ficam na frente do computador e do celular. Nós enquanto pais, precisamos dar limites aos filhos e incentivar que participem do esporte e de outras atividades culturais, também. Parabéns vereador pela iniciativa; subscrevo este projeto com muito orgulho, porque sei do trabalho e conheço a história desse cidadão. (- Um aparte) – Vereador Robertinho Magalhães: Na época era uma dificuldade muito grande termos um campo para treinar. Hoje, vemos muitos campos, campos gramados. Na nossa época era só terra e nós íamos lá, porque não tínhamos nada o que fazer. Se você não está na rua estaria numa área esportiva. Quero agradecer a todos os vereadores que assinaram essa proposição e dizer que quem não assinou está aberto o projeto pra que possam estar assinando. Obrigado. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Saudar os autores do projeto, em especial o homenageado Elói e a todos os esportistas que hoje vem apoiar o projeto. Nós amigos de convívio, se bem que já estou aposentado há um bom tempo e nunca joguei coisa nenhuma, não era por falta de opção. Saudar pela iniciativa do Elói que sobreviveu ao longo desse tempo e, hoje o que nós vemos são olheiros muito mais interessados no futuro, no sentido financeiro do que no sentido de uma formação educacional e técnica pra esses meninos. A gente vê crianças já “contratadas” entre aspas por alguém, já fatiando um possível mercado e um possível talento que venha a acontecer. O Elói sobreviveu numa época, onde o resultado final não era as partes contratuais e sim, a formação desse jovem no lazer, na sua parte esportiva. Também acho importante sempre lembrar que, pra esses esportistas a atividade profissional é temporária e depois a gente vê vários exemplos de pessoas que brilharam, foram ícones e por uma má educação e má visão do futuro não se planejaram e apresentam dificuldades quando o preparo físico, a capacidade técnica vai embora; então acho que é importante também essa cultura no esporte. Pra que seja investido na formação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

técnica não só profissional no esporte, mas em outras áreas. Era isso. – Vereador Nei H. Haveroth: Somente para parabenizar o trabalho, a história desse cidadão Elói Kruger com tudo que ele contribuiu. Acho que essa Casa cumpre, através do vereador Robertinho Magalhães e com o apoio de toda essa Casa o reconhecimento ao trabalho, história e dedicação por essa cidade e pelo esporte. Era o que eu tinha. Muito obrigado! - Vereador Professor Paulino: Fico feliz em poder estar assistindo e também, contribuir com uma homenagem que acredito que não é só pra o Elói Krueger, mas pra ele como pessoa, enquanto ser humano e pelo trabalho que ele tem feito, mas que ele seja também, para todos aqueles que de uma forma ou de outra aí nos bairros, nos terrões, neste momento deve estar treinando uma criança, que nós entendemos que o esporte de resultado... nós ficamos muito contentes, a população de Cascavel, em saber da história do nosso Cascavel que chegou a disputar pra chegar às finais com o Coritiba. Quem diria que Cascavel estaria disputando com o Coritiba. Não ganhamos o jogo, mas o importante é levar o nome da cidade e acima de tudo estar dando o bom exemplo pra nossa juventude. Eu, enquanto professor trabalho em escola de bairro há muito tempo, pouco mais de 30 anos de trabalho nessas escolas e a gente percebe qual a importância que tem o esporte pra nossas crianças. Quando nós não ocupamos o espaço das nossas crianças, pré-adolescentes, alguém ocupa e infelizmente, quem está ocupando e infelizmente, estamos perdendo muitos jovens, adolescentes na idade muito tênue a criança, infelizmente, é a droga. O descaminho que começa aos 12, 13 anos, essas crianças começam a ser treinadas pra um outro exército que não é este exército trilhado e bem mostrado por nosso homenageado hoje, mas que infelizmente é um outro exército, que é o exército do descaminho que treina muito bem nossas crianças. Acredito que precisamos, não só Cascavel como qualquer local, cidade, todo local que for possível estarmos ocupando com esporte, tem um resultado fundamental. Ficamos contentes, felizes quando vimos um dos autores do projeto falando dos nomes que passaram por Cascavel, saíram de Cascavel. Fiquei contente quando ele falou todos aqueles que foram pra o internacional; esses são os melhores, mas enfim é uma ótima escola. Sou pai de 3 meninos, eles treinavam na Sorec, eu levava eles todo dia e lá tinha uma frase muito bonita que dizia: “Se não forma atleta, forma cidadão.” Sou muito feliz por isso e grato por isso, por ter tido essa oportunidade que a gente passou, que a gente ofereceu, experiências em escolinhas da Globoaves, no Consalata. Lembro de um exemplo, uma turma de 7ª série que ninguém podia com a vida dos caras, tinha 11 e era uns capetas e o professor Márcio falou: “vamos fazer um convênio?” “Vamos.” E fomos lá, levamos os 11 e foi o melhor projeto que a gente pôde apresentar foi o convênio entre a escola e a escolinha. Salvamos muita gente, o importante é isso: salvar pessoas. O esporte serve também, pra isso. Parabéns aos autores do projeto que tiveram essa iniciativa e parabéns ao Elói pela luta e continue sempre assim. Obrigado! – Vereador Romulo Quintino: Cumprimentar de forma especial o Robertinho Magalhães pela proposição e por nos convidar pra subscrever este importante projeto de Decreto Legislativo, que outorga título de cidadão honorário ao senhor Elói Krueger. Essa Cascavel faz um importante papel de reconhecimento às



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

personalidades que de fato deram uma contribuição importante a este município e então no caso do Elói Krueger, uma satisfação; acredito pra todos os vereadores dessa Casa. Uma pessoa que fez um trabalho de resocialização, fortalecimento das crianças, do esporte na nossa cidade, enfim, um desbravador que veio a nossa cidade naquela época; acredito com ainda mais dificuldades, com essa missão, sacerdócio verdadeiro de acreditar nos talentos das nossas crianças, jovens, adolescentes e adultos e fazer através do esporte, do futebol não só profissionais como tantos que foram mencionados pelo Robertinho, mas principalmente um sem número de cidadãos, pessoas de bens que estão dando sua contribuição, como pessoas que tiveram uma boa formação de caráter, através da escolinha. Vemos aqui, o Dala, Sandrinho, entre outros que estão treinando dentro dessa mesma visão; investindo nas crianças, adolescentes, que são sem dúvida um reflexo do trabalho do Professor Elói Krueger em todos esses anos na nossa cidade. Trazer um abraço especial do nosso amigo capitão, Elói, temos uma amizade bastante grande, sempre estamos nos comunicando e ele sempre está falando do importante papel que você teve em acreditar naquele rapaz que veio de Capitão Leônidas Marques e transforma-lo num cão de guarda aí, dos meios de campo da Portuguesa, Grêmio, São Paulo e assim por diante. Satisfação mais uma vez, Robertinho em poder subscrever, E essa Casa presta sem dúvida uma das maiores homenagens a uma pessoa que realmente merece. Obrigado! – Presidente: Em votação; proceda votação nominal, secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Ganso Sem Limite, Cláudio Gaitero, Romulo Quintino, Luiz Frare, Fernando Winter, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Professor Paulino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Luiz Amélio Burgarelli e Walmir Severgnini) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores aprovado em primeira votação o Projeto de decreto Legislativo nº 2/2015, outorga o título de cidadão honorário de Cascavel ao senhor Elói Krueger. Em primeira discussão e votação o Projeto de resolução nº 2/2015 que autoriza a transferência de bens móveis considerados inservíveis, na forma que específica, de autoria da mesa diretora. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de resolução nº 2/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: João Paulo de Lima, Luiz Frare, Celso Dal Molin, Robertinho Magalhães, Paulo Porto, Rui Capelão, Nei H. Haveroth e Luiz Amélio Burgarelli. Com a palavra vereador João Paulo de Lima, Vossa Excelência tem prazo regimental de 10 minutos. - Vereador João Paulo de Lima: O que me traz a essa tribuna no dia de hoje é que ontem, fomos procurados novamente por pais que aguardavam na Upa Pediatria, em pleno domingo das 6:00 da manhã às 20:00 horas da noite. Isso é inadmissível, porque afinal de contas como diz o vereador Luiz Frare



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que gosta do “afinal de contas”, eu fico revoltado com essa situação da saúde pública e aqui a gente fala da 10ª Regional de Saúde, mas quando for pra falar Jorge Menegatti, do município, vamos falar. Vereador também e ontem, eu nunca falei porque acho que o senhor não acompanha nossas fiscalizações. Vereador, então, portanto eu gosto que se o senhor puder que acompanhe. Ontem no domingo, estava com minha família, mas saí, pedi licença e fui até a Upa, porque vereador é 24 horas e esse é o mandato desse vereador e vai trabalhar pra isso. Quero só pedir a gentileza, passe um vídeo pra mim. O primeiro vídeo e, depois vamos voltar a falar. (Exibição de vídeo) Pode segurar o vídeo. São várias matérias, a gente foi replicando uma atrás da outra, fora isso nos jornais da cidade de Cascavel também, nas rádios de Cascavel, todos os dias pais, mães reclamando do atendimento da Upa Pediatria. Ontem fui até a Upa Pediatria, crianças com 40 graus de febre, com braço quebrado, com respiração... e como abaixou nossa temperatura, bastantes crianças com pontadas de pneumonia e aí é o seguinte, a Secretaria de Saúde somente com 3 médicos iniciando e de repente um médico pede atestado na hora que está atendendo os pacientes e vai embora. Que absurdo que está acontecendo. Na hora que tem que bater na Regional, vamos bater na Regional, mas na hora que tem que falar do município de Cascavel também vou falar do município de Cascavel. Afinal, agora o pré-atendimento é do município de Cascavel. Essas crianças sofrendo, os pais, imaginem vocês no domingo, quando as famílias se reúnem pra poder desfrutar de pelo menos um dia de lazer, os pais terem que ficar na Upa Pediatria, desde as primeiras horas do domingo. Pessoas desde 6:00 horas da manhã até as 20:00 horas da noite, não, não estou quem sabe morando na cidade de Cascavel por essa situação. E aí mostre o segundo vídeo pra mim, por gentileza. É rapidamente, só pra mostrar a quantidade de pessoas que estavam no saguão da Upa, ontem. Olha a quantidade de pessoas aguardando na Upa Pediatria, ontem desde as 6:00 da manhã, inclusive a Secretaria deu uma alimentação pra essas pessoas, até solicitei se estava esse pessoal. A Secretaria encaminhou uma alimentação, mas não adianta comer um sanduíche; quem foi ali não quer saber de sanduíche, quer saber de atendimento. É isso que está acontecendo na nossa cidade. Agora me coloquem as fotos dos 3 responsáveis pela saúde de Cascavel. Quero só deixar bem claro que o que não dá, é admitir aquelas crianças, um adulto espera 3, 4 horas, assim como você vai num hospital particular e espera 3, 4 horas, você mesmo que paga Unimed você espera 3, 4 horas o atendimento; mas uma criança não aguenta, uma criança sofrendo como vimos ontem, não tem mais cabimento. Hoje a Frente Parlamentar, às 14:00 horas, nós vamos assinar um ofício remetendo ao Executivo Municipal; a responsabilidade da saúde é desses 3, aqui. A responsabilidade da saúde de Cascavel se chama: Reginaldo Andrade, Darci Tirelle, presidente do Cisop e Miroslau Bailak. Cada um tem que assumir seu papel, o que é da Secretaria é da Secretaria, o que é do Cisop é do Cisop, o que é do Miroslau Bailak ele que assuma sua responsabilidade. Simplesmente é isso, não dá mais pra gente ficar visitando Upa e não resolvendo o problema. Olha a quantidade de crianças, senhores; estou aqui com o relatório da Upa Pediatria, 21 crianças clicadas pra aguardarem um hospital e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

até agora nada. Temos que entender também, que muitas vezes a demora é tão grande na recepção que o profissional acaba cuidando das crianças internadas, que é coisa do Estado fazer. Espero que com esse ofício que vamos fazer agora a tarde que a Secretaria de Saúde, através do senhor secretário Reginaldo Andrade e do prefeito municipal de Cascavel possa solucionar este problema. Temos 13 médicos pediatras que passaram neste último concurso e o que estou propondo junto à Frente Parlamentar que é composta por mais 6 vereadores? Que assinemos este ofício e encaminhemos em estado de urgência à Secretaria, pra que acabe com a burocracia de papéis e contrate esses profissionais, pra que a população não sofra. O que estou vendo é todos os dias passando na imprensa, nos telejornais e nada sendo feito, não dá mais! As pessoas chorando, se lamentando: “pago meus impostos, já chegou o IPTU em casa e não está resolvendo a saúde.” Gostaria de pedir a gentileza hoje, às 14:00 horas, que os vereadores que formam essa Frente Parlamentar de Saúde possam nos ajudar a encaminhar este ofício. Vamos cobrar do secretário Reginaldo que, essa contratação seja urgente e não é só médico, nós precisamos de técnicos de enfermagem, de enfermeiros. É necessário urgentemente que, seja implantado uma melhoria na saúde de Cascavel, ou seja, só está faltando um pouco de gerenciar, principalmente nos finais de semana; porque como a médica pegou atestado, não vou falar da profissional, porque não sei, às vezes ficou doente e precisou de atestado; mas já tem que ter outro médico pra repor. O que não dá é a gente ver o sofrimento das pessoas e não fazer nada. Era o que tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Vou dar um minuto ao vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado, vereador Luiz Frare. – Vereador Cláudio Gaitero: Parabenizar o vereador João Paulo de Lima pelo trabalho que está fazendo, no domingo, a gente sai do conforto da família pra se preocupar com a saúde; isso é importante. Porém, gostaria de só deixar uma pergunta no ar se esse vereador contactou com o secretário do município de Cascavel e se esse secretário lhe informou que nesta quarta-feira serão admitidos 13 novos pediatras, que passaram no concurso pra dar atendimento em Cascavel? Fui alcançado agora, recentemente por um telefonema do secretário Reginaldo e ele nos informou que, nesta quarta-feira serão admitidos 13 novos médicos pediatras, pra fazer um bom atendimento. Seria isso. Obrigado pelo aparte. – Vereador Luiz Frare: Só complementando o que o vereador Cláudio Gaitero colocou. O processo de seleção de concurso pra médico ou qualquer outro servidor público tem que obedecer determinadas regras, pra que chegue ao final, depois da pessoa passar no concurso ainda tem avaliação pra ser feita, enfim, é a burocracia que impede que se contrate imediatamente após o concurso. Dizer que durante a semana se forem admitidos os 12, 13 ou 14 médicos dentre eles pediatras, que são poucos os profissionais médicos que se propõem a fazer concurso pra exercer a medicina pediátrica; não vai ser por causa de um requerimento, de uma ação de quem quer que seja que vai ser contratado; vai ser contratado pela normalidade do processo que foi feito, processo seletivo lá atrás. Quero colocar aqui e aproveitar a presença do Miguel do Jornal Paraná e dizer que, no final de semana o Jornal O



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paraná fez um comentário sobre o teatro municipal de Cascavel, quero parabenizar a pessoa, o César da Luz que fez o editorial; dizer que ele não foi nem um pouco, nem se exacerbou nem se omitiu em colocar o que ele colocou. A matéria que ele colocou foi precisa, providencial e a realidade do que aconteceu finalmente com a inauguração do teatro municipal, que uns dizem que demorou 24, 23, 17 ou 14 anos, não importa. O importante é que foi entregue no último final de semana, sexta e sábado o teatro municipal de Cascavel, inicialmente projetado pra ter uma metragem e concluído com 8500 m², valor de R\$ 15.400.000,00, aproximadamente, isso dá R\$ 2.000,00 o m². Uma obra maravilhosa, que vem engrandecer o município de Cascavel e que certamente ao longo do tempo vai ser muito bem utilizado por todas as camadas sociais do município de Cascavel, não somente os que se recusaram a ir porque o preço do ingresso era R\$ 120,00. Só que não era R\$ 120,00 o preço do ingresso, porque no dia da inauguração os convidados que compareceram lá não pagaram nada; porque o teatro municipal abriu suas portas com o balé Bolshoi, patrocinado pelas lojas Havan, que colocaram à disposição da população de Cascavel, na sexta e no sábado, com 2 espetáculos maravilhosos. Dizer que apesar da obra ter demorado tanto tempo efetivamente, ela teve a continuidade no final do mandato do prefeito Lísias Tomé e depois na sequência os 6 anos de mandato do prefeito Edgar Bueno; somando de obra dá 7 anos de prazo; porque em 1991 houve concurso pra se eleger um projeto, cujo vencedor foi o escritório de arquitetura do Bertoluci; porém somente no ano 2000 é que se iniciou efetivamente com o projeto arquitetônico aquela obra, que foi entregue sexta-feira. Em 2009 quando o prefeito Edgar Bueno assumiu, a obra tinha 27% da sua arquitetura pronta, medição de 27% porém todos os projetos complementares não estavam previstos, por isso levou mais tempo pra elaboração e aprovação desse projeto, elétrico, cênica, iluminação, sonorização, enfim, são de 7 a 8 projetos complementares que não estavam prontos e, que tiveram que ser licitados e que o município teve que buscar parceria com o Governo do Estado pra dar continuidade à obra. A par disso também, houve o pagamento indevido de um adicional que a construtora e Paracidade questionaram durante um longo tempo até que se chegou num denominador comum e, a obra teve condições de ter continuidade. Portanto, quem conhece a história e sabe da trajetória que o teatro fez até a inauguração, sabe que muitos percalços durante estes 7, 8 anos aconteceram e por isso a demora na conclusão; mas Cascavel está de parabéns. Temos uma Casa de primeiro mundo muito bem acabada, dimensionada, são 5 andares em várias salas de balé, escritório, camarins, enfim, uma obra que vai deixar marca registrada ao prefeito Edgar Bueno e à sua equipe. Aproveitando estou protocolando uma mensagem de congratulações aos funcionários da prefeitura que nos últimos 60 dias, através das diversas Secretarias tomaram a frente e acabaram a obra e também, a equipe que durante essa última semana se envolveu na elaboração do projeto de inauguração da referida obra. São muitos funcionários envolvidos, pessoas dedicadas, muitos abnegados que trabalharam diuturnamente pra que isso fosse efetivamente concluído e entregue a população. Parabéns ao prefeito, secretários capitaneados pelo Valdecir Nath, os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

funcionários que lá trabalharam durante esses últimos 60 dias, porque na última licitação ela foi desértica; porque não teve empresa que se habilitou pra terminar a obra e as Secretarias envolvidas colocaram seus funcionários, sua estrutura e ela acabou sendo executada por funcionários da própria Casa. Era isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Dois motivos me trazem a essa tribuna nesta manhã, porque quero passar a todos e a população de Cascavel. Estamos muito preocupados com a saúde, preocupados a um ponto que ontem como sou pastor da minha igreja, eu tirei um tempo pra orar em prol da saúde de cidade junto com meus irmãos. Oramos e oramos bastante pra que Deus comece a nos abençoar, neste sentido. A primeira preocupação que chega até nós é a denúncia, informação que a farmácia para população que resta em Cascavel, ainda será fechada. A denúncia chegou pra nós, ela estava fechada pra balanço, fomos até lá e fomos impedidos de entrar, porque não tinha autorização da Secretaria de Saúde pra entrarmos na farmácia para a população. Pegamos autorização e quando chegamos lá pra entrar, tinha uma senhora lá que foi, mulher gentil, atendeu-nos a funcionária Valéria e nos explicou que estava em balanço pra um estudo e, provavelmente para o fechamento da farmácia, a única farmácia popular que restou em nossa cidade. Levantamos, senhoras e senhores, a relação de remédios que são entregues por essa farmácia, que está na minha mão e, acesso a qualquer um dos senhores. Passamos a perceber que estão fechando essa farmácia sem comunicar a população e sem comunicar essa Casa sobre este assunto. Por que fechar a farmácia popular? Podemos até concordar que ela seja fechada, desde que apresente um motivo óbvio pra fechar a farmácia popular, mas vemos que os remédios que a farmácia entrega que vem com uma verba federal, que até este município quando se vai nas farmácias que tem na cidade, tem aquele emblema remédio popular e a maioria não consta nestas farmácias e o preço é alto. Então tentei falar com o secretário Reginaldo, quinta e sexta e não me atendeu. Também tentei falar com o senhor Celso Silva, presidente do Conselho da Saúde também, não me atendeu. Por que não atende? Por que não podemos conversar sobre o assunto? Quero deixar em primeira mão, voltarei a falar amanhã de novo sobre farmácia popular na nossa cidade. Pois não, Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Entendemos que as farmácias populares são extremamente importantes, porque nos liberta da concorrência das outras farmácias, inclusive faz a concorrência. E evidentemente quando reclama-se do valor dos remédios que teve acréscimo e tal, na farmácia popular não custa nada. As pessoas vão, tem um valor simbólico que se paga, coisa mínima e acho importantíssimo para a questão inclusive da concorrência. Vivemos numa sociedade capitalista e onde não há concorrência o preço sobe e as farmácias comerciais podem muito bem se aproveitar da ausência de uma concorrente como é o caso da farmácia popular e depois não adianta ficar reclamando, que não vêm recursos do Governo federal. – Vereador Celso Dal Molin: Outro assunto; João Paulo de Lima e outros amigos da Frente Parlamentar que estiveram nesta Casa, aqui. E aqui, na Frente Parlamentar estivemos falando com o senhor Darci Tirelle do Cisop; quero dizer pra os senhores que fiz uma pergunta e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

perguntei pra ele: a funcionária pública Selma Moreira Andrade Padilha faz parte do quadro de funcionários dessa casa e se faz parte, qual o grau de parentesco com o senhor? Ele falou: “não faz parte.” E está gravado, está aqui na... a senhora Selma Moreira Andrade Padilha a irmã dela é casada com o irmão do Senhor Darci Tirelle. Gente é saúde, não estamos brincando aqui, não estamos aqui pra tapar o sol com a peneira. Nós estamos falando de saúde, de um povo que está doente e o cara vem aqui e passa um *migué* desses em nós. Achando que não vamos descobrir a verdade; essa mulher passou em segundo lugar no concurso e a informação que tenho, é que ela não tem capacidade pra desempenhar o trabalho que está fazendo naquela casa. Ela não tem condições, diz que a mulher nem computador não sabe mexer direito, como passou em segundo lugar? Isso é uma palhaçada. Outra pergunta que fiz aqui, quem estava aqui vai lembrar, perguntei ao senhor Darci Tirelle: a empresa Cedip presta serviço ao Cisop? E se presta qual o serviço? Ele respondeu: “Não, não presta, não sei qual empresa é essa.” A empresa Cedip senhores é a que faz a contratação pelo consórcio, pra realização de exames médicos admissionais. Faz estes exames, só que essa empresa que faz ela cobrava em torno de 200 reais o período, que daria em torno de 2000 reais o custo, mas ela foi dispensada e foi contratada uma empresa de Nova Prata do Iguaçu pra realizar esse mesmo laudo que vai custar 20 mil reais pra o Cisop. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Só gostaria de reforçar o que o líder do governo e o Luiz Frare, falou. Quero pedir desculpas, porque não vi ali a finalização de um minuto, mas dizer também que vamos officiar de qualquer maneira; porque estive em contato com o secretário ontem, liguei pra ele, pra o Dr. André que gentilmente ajustou pra que colocasse mais um médico. O que não dá é a gente ter que ficar ligando. As pessoas não podem ficar esperando uma ligação de um vereador ou do Ministério Público, se manifestar. Gostaria de perguntar ao vereador Luiz Amélio Burgarelli que trabalha no Cisop se é verdade ou não que o presidente do Cisop quer fechar o Cisop por 30 dias pra diminuir despesas. – Vereador Celso Dal Molin: Só pra completar, nós estamos falando de saúde, de uma empresa que cuida da saúde da população e dos estagiários que estão no Cisop, 9 são da cidade do prefeito, Diamante do Sul. E o mais incrível, tem um estagiário que está cursando faculdade de Engenharia Civil e como ele está no Cisop, se não é a área dele? – Vanderlei Augusto da Silva: Gostaria de fazer um convite aos vereadores, principalmente os da Frente Parlamentar da Saúde e da Comissão de Saúde, hoje tem reunião do Conselho Municipal de Saúde às 17:30 e vai ser aqui, no Plenário dessa Casa, um bom momento pra debater sobre o assunto da farmácia popular. Então convido os vereadores da Frente Parlamentar de Saúde, na pessoa do seu presidente João Paulo de Lima e dos demais membros e a Comissão de Saúde e também, os demais vereadores pra que às 17:30 possamos estar aqui, no Plenário pra discutir com o Conselho de Saúde a situação do fechamento da farmácia popular de Cascavel. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Alguém mais pediu a palavra? – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Não sei se mais alguém pediu a palavra? – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Vou usar o tempo seguinte pra responder a provocação do João Paulo. – Vereador Celso Dal Molin:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então, não estamos aqui pra brincar; nós fomos eleitos pelo povo pra trabalhar pelo povo e não vamos aceitar. Acho que foi infeliz o presidente do Cisop chegar aqui e falar algo pra nós, achando que está falando com crianças. Quando você pega um número de coisas que acontecem no Cisop, uso de veículos que não devem ser usados pra algumas funções, quando você vê que contratações são irregulares, quando o tempo de trabalho não é cumprido. Nós estamos falando de uma empresa que só está passando e que não faz parte de um órgão público, nós estamos falando de saúde. O povo doente, precisando ser atendido enquanto tem pessoas que estão levando isso na brincadeira. Enquanto a Frente Parlamentar estiver aqui, com seus 7 componentes não vamos deixar isso acontecer, nós vamos cuidar da população. Vamos cuidar quando se fala de saúde, vamos questionar por que querem fechar a farmácia popular, qual o motivo? Chega uma senhora lá e diz: “olha a farmácia está fechada, não deixa fechar as farmácias; o remédio que pago 95 centavos aqui, na farmácia custa 30 reais; não deixa acontecer isso”. E quando diz os remédios vão ser entregues nas farmácias da cidade que tem aquele título “Farmácia Popular”, a maioria dos remédios, os mais necessários não são fornecidos por essas farmácias; então nós queremos dizer que a Frente Parlamentar está atenta. Não vamos deixar passar nada sem que nós possamos defender o povo dessa cidade. Agradeço a oportunidade. – Presidente: Quero deixar registrado nos anais dessa Casa, os cumprimentos à diretoria eleita da Associação dos Jornalistas de Cascavel a JC, para o biênio 2015/2016. A presidência ficou com nosso gerente de comunicação, Júlio Cesar Fernandes, que é um privilégio pra essa Casa. A vice-presidência com o Edson Morais, o primeiro secretário Senhor Violar, segundo o Amir Kalil, Jairo Vieira tesoureiro, Idalino, segundo tesoureiro, Antônio Smarzeloto diretor de esportes. O Júlio ficou como diretor de eventos, no Conselho Fiscal ficou como secretário o senhor Jairo Eduardo, Valdomiro Cantini e o Miguel Portela. Tenho certeza que uma entidade muito representativa e com nomes que representam e muito a sociedade de Cascavel, ficam nossos cumprimentos. Com a palavra vereador Robertinho Magalhães. – Vereador Robertinho Magalhães: O que me traz aqui hoje, pra falar, é o Samu que está com as contas pra pagar. Na sexta-feira estive com o chefe da 10ª Regional, onde nos atendeu e conversei com ele sobre o recurso do Samu. Na conversa que tivemos lá, na mesma hora o Miroslau ligou pra o Secretário de Saúde Mchele Caputo, onde colocou no viva voz e sobre o recurso do Samu. O Michele Caputo repassou pra o Miroslau Bailak que na segunda, hoje estará depositando 215 mil, pra que realmente o Samu possa estar pagando... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Na verdade cada um dos municípios que fazem parte desse consórcio precisa fazer sua parte. Tem vários municípios da região que nunca pagaram o Consamu, até vou pedir ao vereador Luiz Frare se possível à gente conseguir aqui, uma listagem novamente de como está às contas dos municípios da região; porque eles usam, usam e Cascavel paga, paga e os municípios da região ficam usando e pra usar, tem que pagar também. Tem município que nunca pagou e a conta é alta, então nós do município de Cascavel não podemos ficar pagando a conta pra os outros usarem. Não existe atendimento de graça, então se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

você Luiz Frare puder nos ajudar trazendo nas próximas sessões aqui, uma relação de quanto os outros 40 municípios devem ao consórcio do Consamu. Obrigado. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Um aparte Robertinho Magalhães, mas pode terminar seu raciocínio. Depois, quero responder ao João Paulo. – Vereador Robertinho Magalhães: Nós como legisladores corremos atrás pra que realmente a gente ajude, porque sabemos que é um instrumento muito importante pra Cascavel e pra região. Pois não, Cláudio Gaitero, você quer um aparte? – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado, gostaria de responder ao João Paulo de Lima se ele sabia que, semana passada teve em Cascavel a Semana Municipal de Saúde e perguntar se ele passou lá, no local onde estava sendo realizada a Semana da Saúde e se ele sabe quantos atendimentos teve lá, nesta Semana Municipal de Saúde em Cascavel e quantos atendimentos teve lá e se este vereador acompanhou? E segundo, falar ao vereador Celso Dal Molin a respeito da Farmácia Popular. Existe hoje um entendimento do Brasil inteiro, através...se o vereador Celso Dal Molin está sabendo que, há uma determinação do Ministério da Saúde pra fazer um encaminhamento pra que os atendimentos sejam atendidos por essas Farmácias que hoje atendem na distribuição de medicamentos populares, num total de 39 farmácias em Cascavel e que o Governo Federal no começo do Programa o custo de cada Farmácia Popular na cidade era em torno de 11000 reais e o governo passava esses 11000 reais. Hoje, o custo é 38000 reais e o governo federal passa ainda os 11000 reais, então é uma adequação que o Governo Federal, através do Ministério da Saúde está fazendo, justamente pra fazer com que as prefeituras dos 5600 municípios do Brasil se adaptem e colaborem com o Governo Federal, pra poder fazer então a distribuição desses remédios gratuitamente. Obrigado. – Vereador João Paulo de Lima: Só queria repassar ao líder do governo que, realmente não fui na Semana da Saúde; porque ali quem pode são as pessoas que estão mais próximas da região central. Eu peço a gentileza que o senhor possa ir na Upa. Veja com está a Upa de Cascavel, porque não adianta a gente fazer políticas de saúde pública na frente da catedral e deixar os bairros a desejar. Obrigado. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: João Paulo de Lima, quando você colocou que estou no Cisop e posso responder algumas coisas, queria também responder ao Celso Dal Molin: eu não sei Celso Dal Molin de onde partiram essas denúncias, mas vejo que são de funcionários que tem tido uma dificuldade de diálogo com a direção, conforme o senhor mesmo colocou. A gente lamenta que esse confronto de informações e indagações com as respostas não tenham sido, como o senhor colocou aqui, não foi à verdade colocada pelo presidente do Cisop. Estou no Cisop desde que tinha outro nome, vejo que o consórcio em si, foi a minha tese num curso de Administração Hospitalar como uma grande saída não só pra saúde como seria também, pra o lixo nas pequenas cidades criando-se uma central e outras áreas também, poderiam como o meio ambiente. Infelizmente, soubemos também que ontem Cisop através da Neuva havia um planejamento de que na próxima assembleia, do dia 28 se propunha o fechamento do Cisop por 30 dias. Falei com ela e ela disse que foi uma proposta que foi levada e que é um pedido dos secretários e prefeitos para o fim de ano. Acredito que a saúde



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não pode esperar 30 dias com este vácuo de atendimento, mesmo os profissionais que estão lá, podem tirar 10 dias de folga no fim de ano e assim por diante até porque não estão lá porque acham interessante, bonito, mas porque contribuem com a saúde dos nossos municípios e é uma cadeia de eventos. Não basta só atendimento você tem que ter outros segmentos também trabalhando. Acredito que 30 dias seria uma atitude descabida, até não sei se a empresa pode obrigar o funcionário a tirar 30 dias de férias né? Cabe à legislação trabalhista esse tipo de coisa, é justo ou não? Eu defendo que seria a época ideal pra esses tais mutirões, profissionais que estejam à disposição ou que tenham alguns dias de folga e que possam fazer a vinda de mais consultas pra desafogar, mas é o contrário, eles pretendem afogar ainda mais um sistema que a meu ver não é caótico, talvez então alguma distorção de administração, mas ainda é um ótimo lugar pra trabalhar. Bastam alguns ajustes e um pouco mais de ação e legislação. – Vereador Romulo Quintino: Acho que com esse perfil fica um pouco difícil fechar um hospital 30 dias. Toda nossa região vai sofrer muito com o atendimento clínico de especialidade. Acho que tem que se pensar muito, estudar muito, pra fazer esse fechamento no Cisop. Quero parabenizar o Dr. Miroslau Bailak por nos atender semana passada, onde fez a ligação direta pra o secretário Mchele Caputo por essa vinda hoje, dos 215 mil pra o Samu. Seria isso. – Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Nesta sexta-feira tivemos a inauguração do teatro municipal. Uma inauguração que pela falta de habilidade política do prefeito Edgar Bueno, em vez de ser um momento festivo e popular; o que se viu foi um forte aparato policial e uma imensa insatisfação de setores artísticos que não foram convidados pra essa festa. Festa que, teoricamente teria que ser desses mesmos artistas. À margem, desse profundo equívoco e dessa falta de habilidade política de uma administração, que às vezes trata a coisa pública como coisa da família. Temos clareza da grandiosidade da obra e reconhecemos sua importância; devido a isso, parabéns ao Executivo à margem das críticas e parabéns ao povo de Cascavel. Dito isso, a questão que se impõe agora é os rumos desse teatro. A questão que se impõe é quem será o secretário, haja vista que já sabemos por informações ditas oficiais do Valdecir Nath e do prefeito Edgar Bueno que o Valdecir Nath hoje, acumula 2 pastas e a tendência é ficar apenas, na pasta da Educação. Por que isso é importante? Porque a nomeação do secretário vai ditar o que será do teatro e quais serão as políticas culturais. Esse mandato fica com a expectativa e esperança de que não seja mais uma moeda de troca dessa Administração pensando nas eleições do ano que vem, e seja nomeado alguém oriundo do meio artístico cascavelense e em diálogo com os artistas de Cascavel, pra que o teatro possa cumprir sua função. Lembrando que é mais do que um teatro, é um complexo cultural e se for bem gerenciado e o município entender sua importância pode ser inclusive, um dos maiores centros divulgador de cultura do oeste do Paraná. Fica essa esperança, porque caso seja moeda de troca, teremos apenas mais um espaço público pra desfile de autoridades e da elite cascavelense e não um teatro, cujo verdadeiro fim é a humanização com políticas públicas. A humanização do povo de Cascavel e que seja um espaço público cortejado, seja um espaço público que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seja utilizado de maneira efetiva pela população cascavelense, através de políticas públicas efetivas que leve os bens culturais, em especial àqueles que jamais tiveram acesso a bens culturais, a classe trabalhadora de Cascavel. Fica a expectativa desse mandato. Estaremos esperando a nomeação e cobrando uma nomeação independente de cor partidária, independente a que grupo político pertença, não é este o debate; mas que seja alguém oriundo de maneira legítima do meio artístico cascavelense. Esse teatro tal a sua grandiosidade não merece nada menos que isso. E falando em política cultural, ontem fui ao teatro municipal assistir um belo evento. Bela peça musical comandada pela maestrina, servidora pública de Cascavel, chamado Volta ao Mundo. Fica o convite pra todos os vereadores, população cascavelense prestigiar agora sim, nossa prata da casa. Era isso obrigado. Um aparte ao vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Dizer a todos os ouvintes e convidar a todos que a inauguração do teatro aconteceu na sexta, porém durante a semana continua a programação com ingressos de 10 e 20 reais. Obrigado. Com artistas locais. – Vereador Paulo Porto: Reforçando o convite, eu fui no domingo justamente pra prestigiar a prata da casa; porque eu particularmente apesar de ter sido convidado não fui na sexta-feira, porque me incomodou o aparato policial que se fez, no meu entendimento desnecessário, pra uma festa que deveria ter sido popular e infelizmente, não foi. Um aparte? – Vereador Professor Paulino: Ficamos felizes por um lado e tristes por outro. Felizes por dizer que temos aí, a maior casa de cultura do interior do estado do Paraná e pra nós isso nos honra, é uma satisfação, e parabenizar também, no que pese os tantos anos de trabalho, chegamos a isso, o importante é que chegamos ao final. Eu estava obviamente, cumprindo uma determinação da nossa entidade sindical a APP Sindicato, porque queríamos chegar próximos e ficamos a duas quadras de distância. Porque os policiais não deixaram que nós fôssemos levar uma reivindicação ao nosso governador. Não pude chegar próximo do governador, fiquei a 2 quadras de distância. Fomos cumprimentados pelos policiais, o regime militar estava na rua. Obrigado. – Vereador Paulo Porto: Fica o convite pra que toda a população cascavelense, os vereadores participem desses eventos até quarta-feira, uma peça chamada Volta ao Mundo, musical de maneira competente comandada pela maestrina Giordana e que esse teatro a margem de toda polêmica da inauguração, cumpra seu destino, que é humanizar a população cascavelense e em especial, aqueles que jamais tiveram acesso a bens culturais. Que esse teatro seja um grande difusor de cultura popular. Era isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Volto a falar sobre o transporte coletivo nesta sessão. É lamentável o que nós estamos vendo com nosso transporte coletivo. De um lado a população reclamando no dia a dia do mau transporte coletivo que temos em Cascavel. Do outro lado as empresas, fazendo suas propagandas que temos em Cascavel o melhor transporte coletivo. Vimos que nesta semana ainda, soltavam informações nos horários nobres de rádio e televisão que segunda-feira teríamos a volta dos micrões, para o transporte coletivo. É importante enxergar que dentro desse retorno que estava proposto há aí uma discriminação muito grande; aquele que tem cartão pode usar, porque não tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cobrador e aquele que não tem cartão vai ter que ficar aguardando passar um ônibus que tenha cobrador, pra que ele possa seguir sua viagem. Isso pra mim é uma discriminação, porque não se sabe quantos ônibus vão passar com cartão e sem cartão pra você fazer seu transporte, com cobrador ou sem cobrador pra você poder se dirigir ao local que você deseja. A propaganda tem sido uma coisa no transporte coletivo, a realidade tem sido outra muito diferente. Quero dizer a vocês que vi aí movimentação popular contra o PT, contra o governo do estado, são certamente mobilizações com certa justificativa, são movimentos populares, democráticos que temos que respeitar; mas acho que a população tem que enxergar e fazer uma movimentação contra a CCTT, que não faz nada pelo transporte coletivo de Cascavel, não ajuda que esse transporte seja organizado. Tem que fazer movimentação pra mostrar ao prefeito que tem que modificar a questão do transporte coletivo, não dando benefício apenas aos empresários, mas que traga benefícios à população. Não se pode usar os meios de comunicação quem tem dinheiro público ou privado pra se fazer propaganda de uma coisa que inexistente, pra enganar a opinião pública; portanto gostaria de dizer que a propaganda que houve no rádio, a informação de que hoje pela manhã os micrões estariam de volta ao transporte público não foi verdadeira; porque essa decisão teria que partir de Curitiba de um juiz de Curitiba e não houve essa determinação do juiz de Curitiba, portanto os micrões não voltaram a servir a população, tiveram que ficar no pátio por falta de cobradores. Temos que ser realistas, não podemos ser demagogos nesta tribuna, mas dizer a verdade porque aqui precisa ser dita a verdade e a defesa da nossa população. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Primeiramente, quero fazer um reconhecimento desse vereador ao trabalho que a Cettrans tem desenvolvido, não está finalizado, mas iniciou há alguns dias atrás, depois da discussão que tivemos no Conselho Administrativo da Cettrans e no Cotrans que faço parte e também, em defesa de uma prática constante desse vereador cobrando melhorias na sinalização de trânsito de Cascavel. Uma das bandeiras que temos e através da Comissão que representamos; então os binários que são o maior fluxo de tráfego de veículos da nossa cidade estão ali dando agilidade ao nosso trânsito e os binários estão sendo totalmente revitalizados na sinalização horizontal, dando uma segurança pra quem trafega; uma situação de informação melhor sobre a sinalização do trânsito. Lógico que temos muito o que fazer, mas iniciou-se esse trabalho. Tenho que aqui reconhecer a Cettrans neste trabalho. Também fazer um comentário nesta questão do transporte coletivo, não era meu intuito, mas já que o vereador Rui Capelão falou; acho que a população está sofrendo com o transporte coletivo de Cascavel, quem está pagando o preço é a população, mas temos que ser claros aqui, existe este impasse de lutas entre o sindicato, as empresas que não estão chegando a um consenso. A população realmente está pagando, vejo que se esses micrões estivessem trabalhando até que se resolva a situação judicial poderia estar dando esse aporte a população e ao mesmo tempo estar buscando o entendimento judicial. Agora, a população está pagando o preço; porque não há o compromisso de ambas as partes. Porque se tivesse essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preocupação estariam deixando os micrões voltarem até que se resolva essa questão judicial. Lamento também, que a população que usa está pagando há muito tempo essa situação, devido uma luta de interesses de classe que pode ser justo com certeza, não tiro essa questão da legalidade e da justiça; mas a população está pagando o preço. Quero também, fazer um reconhecimento à administração municipal de Cascavel que nos últimos anos ergueu algumas bandeiras na nossa cidade, como a questão do autódromo. Ainda é o ideal? Não, mas o Poder Executivo assumiu essa bandeira e executou, deu uma condição melhor ao nosso autódromo na cidade. A situação do aeroporto deu um salto de qualidade muito grande nos últimos anos; ainda é o ideal, está tudo resolvido? Não, mas a administração está preocupada e resolveu o problema parcial dentro das possibilidades da administração. Temos que reconhecer o trabalho que o Executivo tem feito a nossa cidade e a nossa sociedade. Agora o tema principal que é o teatro, que veio não só por uma questão de inauguração, temos que entender que a inauguração, não temos como pormos a cidade toda dentro do teatro. Poderia fazer o maior teatro do mundo, não ia caber toda a população. Temos que questionar aqui, muito bem falou o vereador Paulo Porto, que é entendermos esse conjunto, esse complexo da cultura e como ele vai se desenvolver no dia a dia pra frente e vai atender a cultura de Cascavel. Então, parabéns a administração municipal por ter assumido mais essa bandeira que ao longo de décadas estava parado e hoje, a administração entrega isso pra sociedade. Agora temos nós que saber, a sociedade organizada, temos o Conselho da Cultura na nossa cidade pra ajudar a gestionar da melhor maneira possível. Está aqui, o presidente da Cultura na Plenária pra saber gestionar junto e ouvir do próprio prefeito também, que ele quer valorizar a cultura local, abrir as portas pra cultura local, como está sendo feito nestes dias de ontem até quarta-feira que estará aberto pra cultura local, estar usufruindo daquele espaço que ficou e com as condições necessárias; então temos que reconhecer a administração do município que tem feito algo importante pra nossa cidade e pra população. E também vi o prefeito assumir a administração pública de Cascavel junto com a administração estadual e federal; a revitalização, um trabalho do nosso presidente, enquanto vereador e buscar os aportes financeiros, recursos pra revitalizar nosso estádio municipal pra dar ali um complexo esportivo melhor pra nossa cidade. São esforços que estão sendo feitos e que desde a década de 80, esse estádio foi construído e que nenhuma administração anterior talvez, não se preocupou dessa forma como essa administração está se preocupando neste momento. Com o apoio de toda sociedade pra termos ali também, um complexo esportivo em condições pra atender a demanda da nossa cidade. Também ouvi do prefeito municipal e agora espero e deposito aqui nossas esperanças que ele assumiu publicamente o compromisso com as estradas rurais do nosso município. Esteve em Curitiba semana passada, como é uma bandeira que a gente tem buscado junto ao Conder – Conselho de Desenvolvimento Rural de Cascavel, essa necessidade premente, já foi tema de outras falas desse vereador nesta tribuna e o prefeito assumiu esse compromisso de priorizar agora, imediatamente a questão das estradas rurais. Então levar um alívio pra nossa população, por que citei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essas outras obras? Porque enquanto administração fazer um reconhecimento ao prefeito Edgar Bueno. Ele assumiu certas bandeiras, deu cabo e entregou essas obras à população em condição; então acredito que o prefeito encampará mais essas duas bandeiras que temos em relação a nossa cidade, que é a questão do estádio olímpico e também, das estradas rurais que nosso município precisa. Então vamos depositar confiança e fazer aqui, o nosso reconhecimento à administração pública e parabenizar principalmente por essa obra importante do teatro municipal entregue à cultura de Cascavel. Uma luta intensa e tão esperada e tão maravilhosa como ficou o teatro na nossa cidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Queria antes de mais nada; saudar a nova diretoria da Associação dos Jornalistas, na presença do Júlio aqui. Nós temos além da afinidade de vizinhos, temos algumas afinidades em termos de pendências incomuns que a nossa Associação também enfrenta, juntamente com a Associação de Jornalistas. Só queria concluir o raciocínio sobre o Cisop, a meu ver o Cisop é indispensável, uma grande conquista pra região. O modelo de gestão é o adequado, o que faltam são alguns ajustes de acordo com as necessidades e queria defender então, que esse processo de fechamento por 30 dias fosse repensado. A gente entende as dificuldades do secretário de saúde dos municípios menores, a gente entende das dificuldades financeiras de todas as prefeituras, várias em inadimplência com o Consamu, mas Cascavel; acredito que o Consórcio não pode abrir mão dessa estrutura funcionando no máximo possível, dando o direito dos funcionários terem descanso, dos médicos terem seu descanso, afinal é uma atividade extremamente cansativa, extenuante, mas acredito que num rodízio de servidores é possível se chegar a um consenso e a um bom senso; no sentido de não fechamento desse serviço por 30 dias. Lá é tratamento eletivo, são consultas eletivas, mas os procedimentos tem uma sequência e acredito que esses 30 dias seria um caos, onde já há gente. Tem um acúmulo, existem vários gargalos, a minha sugestão então é que, a própria Comissão de Saúde da Casa em primeiro lugar averigue as denúncias que receberam e interaja junto à direção do Cisop, nessa assembleia pra que essas datas sejam revistas. Era o que tinha. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e dezessete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

ROMULO QUINTINO
1º Secretário